



## **Projetos da Fundação Antonio Meneghetti vistos por uma análise de conteúdo<sup>1</sup>**

**Eloisa Vieira Ribeiro<sup>2</sup>**

### **1 Introdução**

A Fundação Antonio Meneghetti, desde sua criação, realiza, de diversos modos, ações para o desenvolvimento do homem. Algumas dessas ações são criar e apoiar Projetos educacionais, culturais, de incentivo à pesquisa, os quais têm como objetivo o desenvolvimento do ser humano. Possui projetos de auxílio ao transporte e semestralidade da faculdade, incentivo à leitura e prática de esportes, incentivo a arte e a cultura.

Atualmente, são mais de vinte e cinco Projetos ativos, que envolvem mais de mil crianças, adolescentes e adultos. Com isso, surgem os seguintes questionamentos: “há resultados positivos para os participantes dos Projetos?”, “e para a Fundação Antonio Meneghetti?”.

Para poder responder esses questionamentos, fez-se uma revisão bibliográfica que deu o embasamento teórico da presente pesquisa, a qual se propôs a realizar a análise do conteúdo de cartas escritas em 2016 por alguns dos participantes dos Projetos. Pois, considera-se importante a verificação dos resultados, para que tais projetos possam continuar crescendo e ajudando no desenvolvimento da sociedade, através de crianças e adolescentes.

### **2 Fundamentação Teórica**

Nesta parte é apresentado o embasamento teórico da pesquisa. Sendo, inicialmente, apresentada a instituição, Fundação Antonio Meneghetti, em seguida são apresentados os

---

<sup>1</sup> A presente pesquisa foi realizada pela autora para participar do Prêmio Científico Fundação Antonio Meneghetti Pesquisa Científica Humanista Cultural Educacional, do ano de 2017, na categoria Práticas e atitudes pedagógicas úteis e funcionais para a formação de crianças, adolescentes e jovens a qual foi premiada em primeiro lugar na categoria.

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Direito da Antonio Meneghetti Faculdade. E-mail: eloisavieiraribeiro@hotmail.com.

onze projetos utilizados para análise e, por fim, a Pedagogia Ontopsicológica, que é a metodologia de formação utilizada nos Projetos.

## 2.1 A Fundação Antonio Meneghetti

**A Fundação Antonio Meneghetti de Pesquisa Científica, Humanista, Cultural e Educacional** (Fundação Antonio Meneghetti), entidade civil de direito privado, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica própria, foi criada em janeiro de 2010, pelo seu Patrono, o Acadêmico Professor Antonio Meneghetti<sup>3</sup>, que definiu a educação, o incentivo à cultura e a pesquisa, como prioridades de sua existência. Seus objetivos são: promover a cultura humanista, seguindo os preceitos definidos pela ONU (Organização das Nações Unidas); divulgar e propagar a Ciência Ontopsicológica; realizar pesquisas no campo da Ontopsicologia; criar e apoiar projetos que contemplam a função e o valor do homem para si, para a sociedade, para a ciência, para a economia, para a arte e para a cultura; apoiar instituições que se dediquem à promoção humana, à qualificação profissional de jovens e adultos, que têm como escopo fomentar a cultura humana brasileira, no âmbito de criar uma cultura humanista em sentido integral (FUNDAÇÃO ANTONIO MENEGHETTI, 2016, p. 4).

O Estatuto da Fundação Antonio Meneghetti apresenta:

Art. 4º [...]

Parágrafo único. Para a consecução de suas finalidades a Fundação poderá:

I- firmar contratos, convênios, acordos ou parcerias com órgãos e instituições públicas e privadas, nacionais e estrangeiras, cujos objetivos estejam em constância com os objetivos da FUNDAÇÃO ANTONIO MENEGHETTI;

II- Realizar seminários, cursos, congressos nacionais e internacionais para ampliação do conhecimento humano e o desenvolvimento intelectual;

III- Realizar eventos culturais e artísticos.

(FUNDAÇÃO ANTONIO MENEGHETTI, 2010).

---

<sup>3</sup> Antonio Meneghetti (1936-2013), cientista italiano de rara formação, foi fundador e expressão máxima da Ciência Ontopsicológica. Sua busca científica, acadêmica e filosófica sempre foi o problema crítico do conhecimento. A partir dela nasce a sua experimentação clínica de mais de dez anos de pesquisa no âmbito da racionalidade humana, as descobertas formalizadas pela Ontopsicologia e os Centros de Formação criados em vários países do mundo. A Ontopsicologia se preocupa com o nexa ontológico, em como reportar a consciência do homem à reversibilidade com a realidade. Seu escopo sempre foi definir e abrir o significado, a presença do critério ontológico na existência, ou seja, responder à pergunta: “o homem pode saber o ser que é?”. Esse foi o problema constante de Antonio Meneghetti, o homem que restituiu a humanidade ao próprio homem.

Tendo em vista as atribuições da Fundação, para conseguir chegar aos seus objetivos, ela tem promovido diversas ações, como o desenvolvimento e o apoio de projetos que abrangem atividades educacionais, científicas e de fomento à ciência.

No ano de 2016, a Fundação, trabalhou com Projetos como Benefício ao transporte de alunos, Bola pra Frente, Bolsa de Estudo Identidade Jovem, Casa do estudante, Coral Recanto Maestro, Invernada Adulta Recanto Maestro, Jovem e Tecnologia, Kung Fu, Núcleo dos Esportes, Orquestra Jovem Recanto Maestro, Projeto OIKOS.

Acrescentando novos Projetos no ano de 2017, como Escola da Vida, Despertando a Formação Inteligente por meio da Leitura, Curso de Teatro.

## **2.2 Os Projetos**

Os projetos desenvolvidos e apoiados pela Fundação Antonio Meneghetti, possuem a mesma base de formação, mas se diferenciam pelo público e na sua aplicação. Procurando ajudar na formação de crianças, jovens e adultos, de modo prático e que deem resultados. Os projetos são:

a) Benefício ao Transporte de Alunos: criado em 2012, pela Antonio Meneghetti Faculdade (AMF), com o apoio da Fundação Antonio Meneghetti desde o ano 2016. Tem como objetivo auxiliar os alunos dos Cursos de Bacharelado em Administração, Sistemas de Informação, Direito e Ontopsicologia, para que estes possam se deslocar de seus municípios (da Região central do Estado) até a Faculdade e vice-versa, no período letivo (FUNDAÇÃO ANTONIO MENEGHETTI, 2016, p. 50-53).

b) Bola pra Frente: criado em 2014, com o objetivo de promover para crianças de 9 a 14 anos atividades físicas, relacionadas ao futebol, trabalhando com elas a disciplina, os valores pessoais, a melhoria do convívio e da integração social, e conseqüentemente o enriquecimento do rendimento escolar. Esse projeto envolve um compromisso não apenas dos participantes, como também o compromisso dos pais, professores e instituições, que estabelecem a formação integral pretendida junto ao esporte. Os participantes têm encontros semanais de duas horas de atividades, em uma arena esportiva locada pela Fundação Antonio Meneghetti, sendo acompanhados por profissionais da área da educação e do esporte. Os encontros são organizados em duas categorias, 9 a 11 anos e de 12 a 14

anos, no turno da manhã e da tarde, devendo a criança participar no turno inverso da sua aula. O acesso ao projeto é voluntário e não está ligado diretamente à escola, mas tem como requisito para permanência um bom rendimento escolar (boas notas, frequência e bom comportamento nas aulas) (FUNDAÇÃO ANTONIO MENEGHETTI, 2016, p. 18-23).

c) Bolsa de Estudo Identidade Jovem Inclusiva: criado em maio de 2014, em parceria com a Antonio Meneghetti Faculdade, com o objetivo de proporcionar a jovens o acesso ao conhecimento de nível elevado, transformando as suas vidas, construindo e desenvolvendo sua profissionalidade. A Fundação Antonio Meneghetti faz um investimento de 40% das disciplinas dos alunos beneficiados, desde que estejam matriculados em seis disciplinas no semestre e, em contrapartida a esse benefício o aluno deve ter boas notas (mínimo 8,0), ter 75% de frequência nas aulas, participar de 30h de atividade junto a instituição em eventos durante o semestre e participar do Programa de Formação Universitária Básica (FUNDAÇÃO ANTONIO MENEGHETTI, 2016, p. 6-11).

d) Casa do estudante: criado em 2013, com o objetivo de ofertar à estudantes, da Antonio Meneghetti Faculdade, que vem de várias regiões do Estado e do País, um local com infraestrutura nova, moderna e ampla, para sua moradia. Além de terem um local para morar, próximo a instituição, os estudantes recebem um acompanhamento pedagógico, no qual aprendem a serem responsáveis pela manutenção, limpeza e organização do local, e bom convívio entre os demais moradores. O que deixa seu estilo de vida melhor, ajudando física e psicologicamente, no trabalho e no estudo (FUNDAÇÃO ANTONIO MENEGHETTI, 2016, p. 54-59).

e) Coral Recanto Maestro: criado em 2016, com o objetivo de desenvolver o gosto pela música, a sensibilidade e a concentração, estimular a expressividade de jovens e adultos. Com aulas semanais de canto, abertas para toda a comunidade de forma gratuita, com profissional da área. Oportuniza, dessa forma, aos estudantes integração com pessoas da comunidade em geral (FUNDAÇÃO ANTONIO MENEGHETTI, 2016, p. 44-49).

f) Invernada Adulta Recanto Maestro: criado em 2015, tem como objetivo a valorização de aspectos da tradição gaúcha e, conseqüentemente, agrega o enriquecimento

artístico e cultural na formação dos jovens, além de transmitir a responsabilidade, o comprometimento e o respeito àqueles que participam. Ocorre um diálogo entre o corpo, a arte e a sociedade, em que semanalmente os jovens se encontram com profissional para aulas, que ajudam também no desenvolvimento de aspectos físicos (FUNDAÇÃO ANTONIO MENEGHETTI, 2016, p. 60-69).

g) Jovem e Tecnologia: criado em 2010, em parceria com o Grupo Meta e com a Antonio Meneghetti Faculdade, viabiliza à jovens da região da Quarta Colônia de Imigração Italiana a possibilidade de um contato direto com a área da tecnologia e das ciências exatas. Trabalha com um programa contínuo que desenvolve o aluno sobre três competências: tecnologia da informação, língua inglesa e atitude empreendedora. Os participantes têm encontros semanais em que aprendem sobre informática e língua inglesa, e encontros mensais, no Distrito Recanto Maestro, em que aprendem sobre atitude empreendedora (FUNDAÇÃO ANTONIO MENEGHETTI, 2016, p. 32-37).

h) Kung Fu: criado em setembro de 2016, com o objetivo de complementar a formação que já vem sendo desenvolvida pelos jovens no Distrito Recanto Maestro, esse tipo de “Arte Marcial” trabalha com a evolução equilibrada à todas as partes do corpo, ajudando, assim, a aumentar o autocontrole, o aperfeiçoamento do corpo e da mente. Os participantes têm aulas semanais, no período noturno, ministradas por um profissional da área (FUNDAÇÃO ANTONIO MENEGHETTI, 2016, p. 38-43).

i) Núcleo dos Esportes: criado em 2015, com o objetivo de incentivar a prática esportiva e de atividades físicas aos alunos da AMF, profissionais e moradores do Recanto Maestro. Trabalham-se os fundamentos do esporte, disciplina, saúde e meritocracia, fazendo com que os participantes tenham autonomia para realizar ações de crescimento para a equipe. Este projeto conta com treinos semanais, de uma hora de duração, acompanhados por profissionais da área (FUNDAÇÃO ANTONIO MENEGHETTI, 2016, p. 70-75).

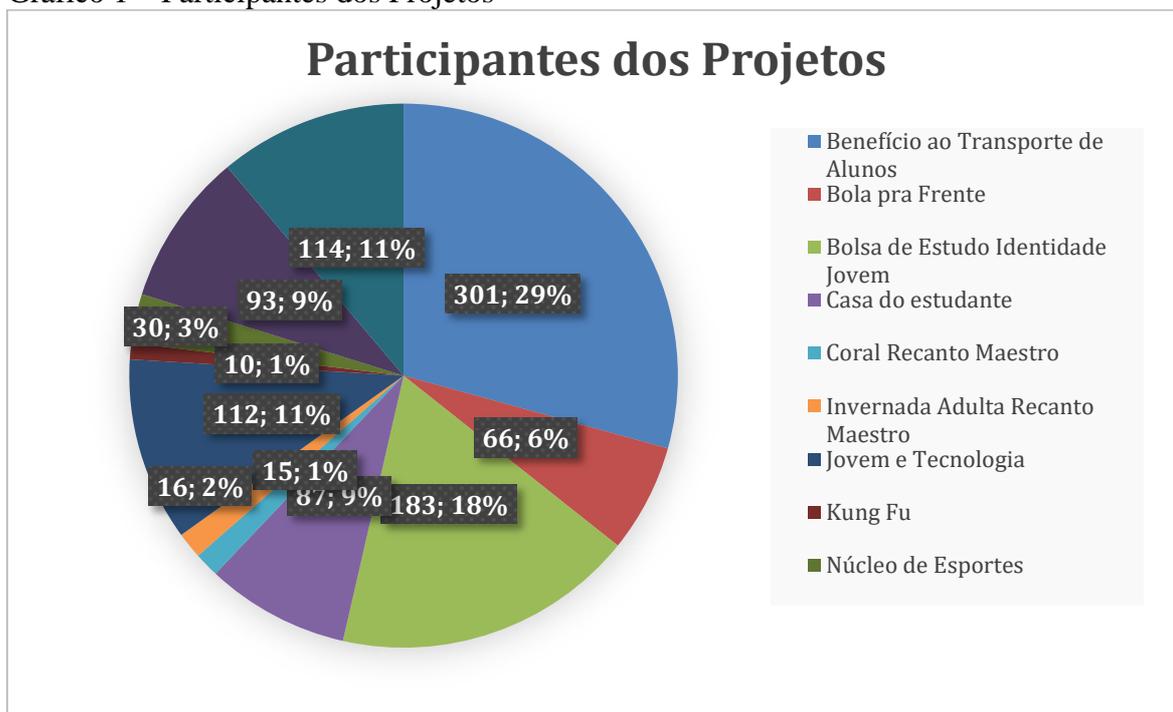
j) Orquestra Jovem Recanto Maestro: criado em 2015, em parceria com a Associação OntoArte, com o objetivo de colaborar na formação humanista, de crianças e jovens do ensino público da região da Quarta Colônia de Imigração Italiana, através da

música. Os participantes têm aulas de viola, violino, violoncelo, contrabaixo, instrumentos de sopro e de percussão sinfônica, duas ou três vezes por semana, em que os professores utilizam um repertório desenvolvido pelo compositor Vagner Cunha. Além das aulas semanais, em dois períodos do ano os alunos participam de residências (de inverno e de verão, durante uma parte das férias escolares), momento que participam de ensaios mais intensos, em que trabalham o desenvolvimento técnico da música e aspectos pessoais, como a capacidade de relacionamento em grupo, disciplina para os estudos e autoestima. Eles também participam de concertos, tanto como ouvintes quanto como músicos (FUNDAÇÃO ANTONIO MENEGHETTI, 2016, p. 12-17).

k) Projeto OIKOS: criado em março de 2016, com o objetivo de proporcionar para a comunidade o conhecimento sobre os conceitos básicos do cuidado com o meio ambiente, de forma a conscientizá-los da responsabilidade do ser humano diante das questões sustentáveis. Trabalha com escolas da Quarta Colônia de Imigração Italiana, por meio de palestras, aulas direcionadas sobre assuntos relevantes da sustentabilidade, construção e manutenção de hortas realizadas pelos próprios alunos nas atividades práticas que são supervisionadas por técnicos e professores, que ocorrem quinzenalmente (FUNDAÇÃO ANTONIO MENEGHETTI, 2016, p. 24-31).

Os projetos da Fundação Antonio Meneghetti contam com parceiros e profissionais, das respectivas áreas, para poderem ser executados. Mas não seriam nada se não tivesse alunos participantes. Alunos esses que se envolvem nos projetos de forma voluntária, pois veem ali uma oportunidade de aprendizado e crescimento. Até o final do ano de 2016, os projetos, citados anteriormente, totalizaram mil e vinte sete participantes, conforme se pode ver no gráfico 01.

Gráfico 1 – Participantes dos Projetos



Fonte: autora

Tais projetos têm em sua base a aplicação da Pedagogia Ontopsicológica, a qual é importantíssima para a formação de crianças e adolescentes, que estão envolvidos nos projetos, aprendendo a serem protagonistas responsáveis.

### A pedagogia Ontopsicológica

Pedagogia Ontopsicologia: “Pedagogia vem do grego paîV = criança; do grego a[gw e do latim ago = fazer, acompanhar. Arte de como coadjuvar ou envolver uma criança a realização” (MENEGHETTI, A. 2012, p. 205, grifo do autor); “Ontopsicologia vem do grego o[ntoV, genitivo do particípio presente do verbo eijmiv (ser), lovgoV (estudo), yuchv (alma). Significa estudo dos comportamentos psíquicos em primeira atualidade, incluída a compreensão do ser” (MENEGHETTI, A. 2012, p. 193, grifo do autor).

O que a ciência Ontopsicológica apresenta como novidade na aplicação da Pedagogia é a descoberta do critério básico de natureza ou Em Si ôntico. De acordo com Meneghetti (2014) “a finalidade é ajudar a evolução da criança amplificando em modo

funcional a pulsão do Em Si ôntico, portanto, consentir a autóctise histórica à encarnação do espírito”.

Desse modo, o objetivo da Pedagogia Ontopsicológica “é educar o sujeito a fazer e saber a si mesmo: fazer uma pedagogia de si mesmo como pessoas líderes no mundo, educar um Eu lógico-histórico com capacidade e condutas vencedoras” (MENEGETTI, A. 2014, p. 14).

Neste sentido, os projetos trazem diversos pontos que devem ser trabalhados com as crianças e os adolescentes no decorrer da sua formação, tanto teórico quanto prático, tanto pessoal quanto profissional, os quais contribuem para o seu crescimento.

Além da evolução pessoal e profissional, é importante a convivência em grupo, saber como agir perante e com os outros, Mahatima Gandhi dizia “seja a mudança que você quer ver no mundo”. Ou seja, deve-se começar a agir de modo que atinja a si próprio, para, depois, conseguir obter resultados de mudanças na sociedade. Mas para que isso ocorra é indispensável uma educação de valor, uma formação de base forte, segundo Vidor (2014, p. 7),

a educação não pode ser reduzida a um micro processo de adaptação aos valores de uma cultura e de uma sociedade. [...]. Portanto, a educação exige que o indivíduo conheça a si mesmo para desenvolver-se segundo a sua identidade e realizar-se como pessoa. A pedagogia, portanto, é a arte de ajudar a criança a desenvolver-se segundo o seu projeto de natureza para construir seu valor pessoal e contribuir na ordem do convívio social.

E é desse modo, que a Pedagogia Ontopsicológica trabalha, educa o indivíduo, que aprende a desenvolver-se como pessoa e se realizar como tal. Depois de desenvolver os seus valores pessoais, a pessoa consegue, então, contribuir para a sociedade, transmitindo o seu conhecimento a outro, ajudando na formação de outros utilizando os métodos que foram formados, ensinando-os a desenvolverem-se como pessoa. Além de outras ações que devem ser aplicadas na sociedade.

Nós humanos, erramos porque nossa consciência não foi orientada a auscultar a experiência vital; não reflete a comunicação dinâmica da vida, de modo que a consciência permanece distante à ordem dos próprios instintos, porque foi conduzida e condicionada por uma cultura fixa ensinada. A criança, desde cedo, ao aprender o modo de pensar, a língua, a moral, da influência e opinião alheia, é formada pela família e pela sociedade. Não aprende a ler as linguagens do próprio organismo, e até é levada a esquecê-las sem importância e valor para o próprio Eu construído (VIDOR, 2014, p. 9).

A formação começa desde pequeno, por meio da família, da religião, da escola. E, por muitas vezes, essa formação é mantida no indivíduo de modo que ele não consegue evoluir, nem compreender a si mesmo. Por isso, é importante também conseguir comunicar-se consigo mesmo, para poder agir de acordo com o seu projeto de natureza.

### **3 Metodologia**

A presente pesquisa é fundamentada com a ciência Ontopsicológica, que tem como instrumento de formação a Pedagogia Ontopsicológica, a qual é aplicada nos Projetos desenvolvidos e apoiados pela Fundação Antonio Meneghetti. Tais projetos, educam, incentivam, ensinam de diversos modos mais de mil crianças e adolescentes. Desenvolvido para avaliar se esses projetos têm dado resultados para os participantes e para as instituições envolvidas, este estudo utiliza-se do método de revisão bibliográfica, em que foram levantados dados de materiais já publicados (livros, artigos, periódicos, sites). Quanto à verificação dos dados, foi utilizado o método de Análise de Conteúdo, apresentado por Laurence Bardin (1977), a qual conceitua a análise de conteúdo como

um conjunto de instrumentos metodológicos cada vez mais sutis em constante aperfeiçoamento, que se aplicam a “discursos” (conteúdos e continentes) extremamente diversificados. [...] Enquanto esforço de interpretação, a análise de conteúdo oscila entre dois pontos do rigor da objetividade e da fecundidade subjetiva. Absolve e cauciona o investigador por esta atração pelo escondido, o latente, o não aparente, o potencial inédito (do não dito), retido por qualquer mensagem (2016, p. 15).

Ou seja, a análise de conteúdo é um método que permite a verificação de dados que ficam nas entrelinhas. Esse método organiza-se em torno de três polos cronológicos: 1) a pré-análise; 2) a exploração do material; 3) o tratamento dos resultados a inferência e a interpretação (BARDIN, 2016, p. 125).

Conforme descreve Bardin (2016, p. 125), pré-análise é a fase de organizar a pesquisa, momento de intuição, que tem como objetivo tornar operacionais e sistematizar as ideias iniciais, para administrar um esquema do desenvolvimento das operações sucessivas, em um plano de análise. Essa fase tem três missões: a) a escolha dos documentos a serem submetidos à análise; b) a formulação das hipóteses e dos objetivos; c) a elaboração de indicadores que fundamentem a interpretação final.

Na presente pesquisa, essa fase foi o momento de delimitação e estruturação, sendo escolhidos os materiais analisados, que foram cartas escritas pelos participantes dos projetos no ano de 2016, solicitadas pela Fundação Antonio Meneghetti, com o intuito de acompanhar a evolução dos projetos e verificação de aspectos a serem melhorados.

A presente pesquisa deteve-se nas seguintes hipóteses:

- a) os projetos têm dado resultado para crianças e adolescentes, quanto a sua formação pessoal e profissional;
- b) as instituições envolvidas têm recebido retorno quanto ao seu investimento, frente a suas finalidades e objetivos.

Para fundamentar a interpretação, foram utilizadas três categorias de análise, sendo cada uma indicada por palavras escritas em cartas. São as categorias e os seus respectivos indicadores: 1) Sentimento: sentir, feliz, agradecer, satisfazer, amor; 2) Funcionalidade dos projetos: aprender, ajudar, cobrar, ensinar, aproveitar, possibilitar, contribuir, auxiliar, funcionar, desenvolver; 3) Demonstração de mudança de comportamento: evoluir, mudar, tornar.

Posteriormente o material foi explorado, essa fase consiste nas operações de codificação, decomposição ou enumeração, em relação a regras formuladas anteriormente (BARDIN, 2016, p. 131).

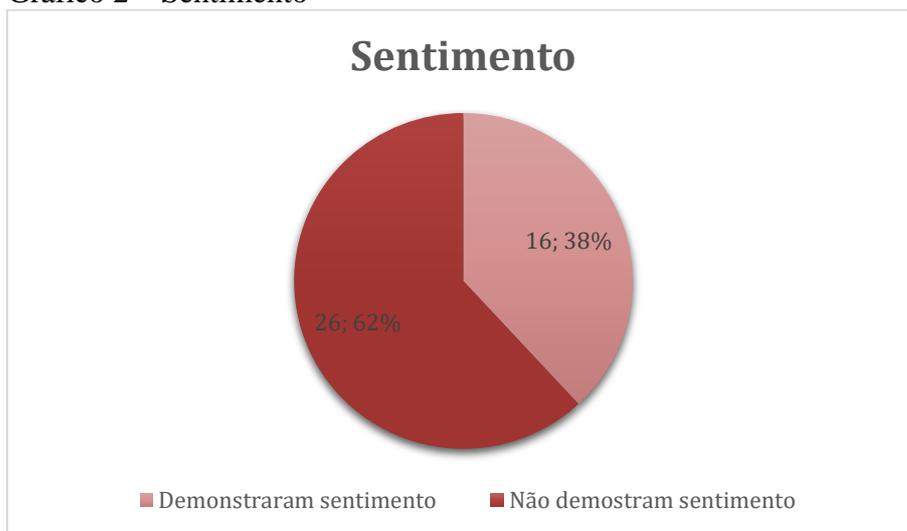
As categorias para a exploração foram criadas a priori, pré-determinadas em função da busca de uma resposta (1- sentimento, 2- funcionalidade dos projetos, 3- demonstração de mudança de comportamento).

Para a presente pesquisa, foi utilizada a análise de quarenta e duas cartas.

1) Sentimento: sentir, feliz, agradecer, satisfazer, amor

Uma das categorias utilizadas para análise foi o “sentimento”, pois quando alguém se envolve em um projeto de modo que lhe dê resultados, algum sentimento (gratidão, felicidade, paixão) surge por esse projeto. Um percentual de 38%, das cartas analisadas demonstraram algum sentimento, utilizando as palavras pré-definidas. Porém, não foi computado, mas foi percebido que, de forma simples e humilde, as crianças também apresentam sentimentos pelos Projetos e envolvidos.

Gráfico 2 – Sentimento

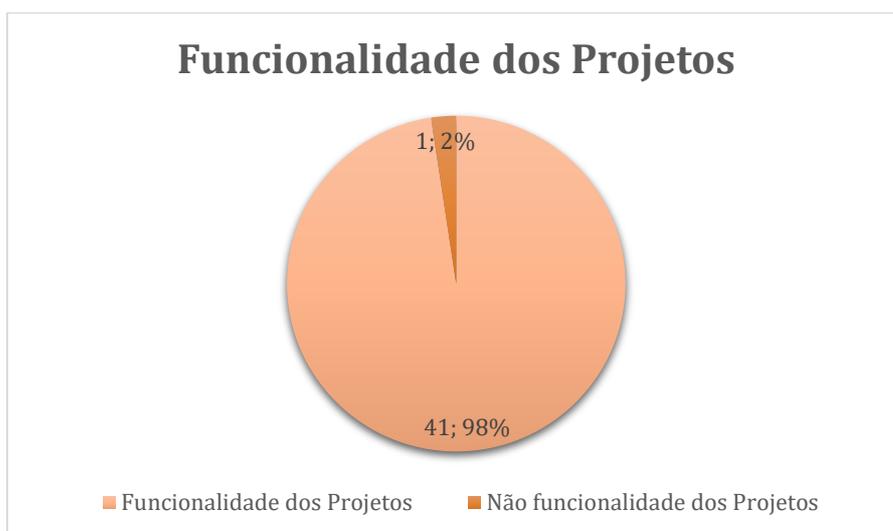


Fonte: autora

2) Funcionalidade dos projetos: aprender, ajudar, cobrar, ensinar, aproveitar, possibilitar, contribuir, auxiliar, funcionar, desenvolver

Para verificar os resultados, foi utilizada a categoria da Funcionalidade dos Projetos em que se examinou como o Projeto é funcional para o participante, do modo que ajuda, ensina, possibilita, e se é funcional para a Fundação Antonio Meneghetti quando consegue atingir os seus principais pilares, que são disciplina e responsabilidade.

Gráfico 3 – Funcionalidade dos Projetos

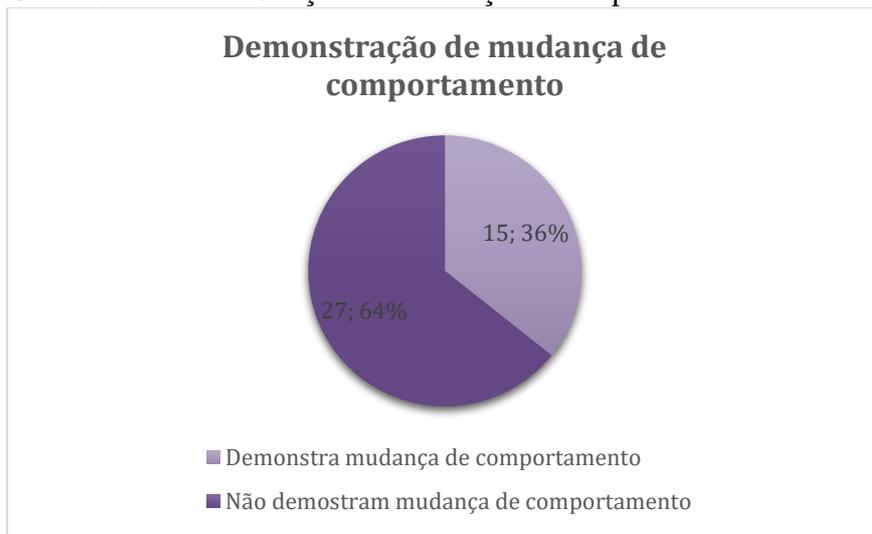


Fonte: autora

3) Demonstração de mudança de comportamento: evoluir, mudar, tornar, proporcionar, melhorar, transformar

O sentimento demonstra que participar de algum dos Projetos faz diferença, a funcionalidade do Projeto demonstra se há resultados ou não e, para complementar, essa terceira categoria consegue analisar o quanto o participante começa a se perceber.

Gráfico 4 – Demonstração de mudança de comportamento



Fonte: autora

#### 4 Resultados e Discussão

A Fundação Antonio Meneghetti, atualmente, desenvolve e apoia mais de vinte e cinco projetos, sendo aqui analisado onze desses Projetos, que envolvem profissionais de diversas áreas, com mais de mil crianças e adolescentes participando.

Verifica-se que 38% dos participantes dos projetos demonstraram algum tipo de sentimento pelos projetos e pela formação que vêm recebendo.

Nota-se que, segundo a análise, que 98% das cartas analisadas, que os Projetos desenvolvidos e apoiados pela Fundação Antonio Meneghetti, têm de algum modo funcionado, tanto para si, quanto para aquelas crianças e adolescente que participam dos Projetos. Sendo alcançando os pilares da Fundação, ensinando e formando os participantes.

Nota-se que 36% das crianças e adolescentes demonstram mudanças de comportamento.

Os projetos são oportunidades de formação profissional e o desenvolvimento de uma série de características pessoais. Que resultam no melhoramento do estudo, da evolução, do convívio social.

## 5 Considerações Finais

Com esta pesquisa, verificou-se que a Fundação Antonio Meneghetti de Pesquisa Científica Humanista Educacional e Cultural tem cada vez mais dado oportunidade para crianças e adolescentes, formando-os desde cedo, a partir dos pequenos detalhes por meio da Pedagogia Ontopsicológica.

E os participantes dos Projetos, por sua vez, têm demonstrado que eles estão dando resultados positivos para a sua formação, tanto pessoal quanto profissional, seja no arrumar a cama ao levantar, seja na qualificação profissional.

Com isso, nota-se a importância dos Projetos para a instituição que está alcançando seus objetivos e para os participantes que têm crescido junto. Mas, essa importância é grande também para a sociedade atual. Pois, deve-se começar com o básico, em si mesmo, para poder fazer o grande e fazer pela sociedade em geral e para a sociedade futura.

## Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ONTOPSICOLOGIA. **Cultura & Educação**: uma nova pedagogia para a sociedade futura. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2015.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ONTOPSICOLOGIA. **Uma nova pedagogia para a sociedade futura**: princípios práticos. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2014.

ASSOCIAÇÃO ONTOARTE. **A associação**. Disponível em: <<http://www.ontoarte.org.br/associacao/a-associacao>>. Acessado em: 26 jul. 2017.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

FUNDAÇÃO ANTONIO MENEGHETTI. **Anuário dos Projetos Educacionais, Sociais e Culturais da Fundação Antonio Meneghetti** – 2016. Recanto Maestro: Fundação Antonio Meneghetti, 2016.

FUNDAÇÃO ANTONIO MENEGHETTI. **Estatuto**. São João do Polêsine, 2011.

MENEGHETTI, Antonio. **Dicionário de Ontopsicologia**. 2. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2012.

MENEGHETTI, Antonio. **Pedagogia Ontopsicológica**. 3. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2014.

MENEGHETTI, Antonio. **Nova FrondaVirescit**: introdução à Ontopsicologia para jovens. Vol. 1. Recanto Maestro: Ontopsicologica Editrice.

VIDOR, Alécio. **A fase pré-natal e a responsabilidade da vida**. In: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ONTOPSICOLOGIA. Uma nova pedagogia para a sociedade futura: princípios práticos. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2014.